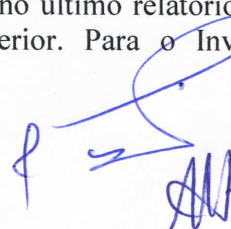


Ata de reunião semanal do Comitê de Investimentos do IPSMI – Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Itaquaquecetuba, Assunto: Análise de Mercado e outros.

Aos 07 dias do mês de agosto de 2018, às 09:14 horas reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos nas dependências da sala dos gestores de Investimentos Financeiros do IPSMI, sito a Rua Evangelho quadrangular, 134 – Vila Virgínia – Itaquaquecetuba – SP, reúnem-se os integrantes do comitê de Investimentos os Srs. Laércio Lourenço Dias, Clodoaldo de Jesus Pascinho e Sr^a. Jovana de Souza Claro e ainda contando com a presença ouvinte dos senhores Jofre Barbosa de Moraes e Evanildo Tolentino Gonçalves, para tratar de análise de cenário. A gestora inicia a sua exposição falando sobre como esse mercado é volátil e por isso devemos dar tanta atenção, quando a uns cinco anos atrás sonharíamos que em um bimestre estaríamos com um Gap positivo em mais de 2% entre a meta atuarial e a rentabilidade obtida e no próximo bimestre um gap negativo de mais de 2%. Isso só vem nos reforçar que o mercado é muito sensível a vários fatores não apenas nacional como internacional. A forma mais adequada hoje de não estarmos tão suscetível a essas mudanças drásticas de cenário é estar em contato constante com o mercado e ver suas mudanças, não prevendo o que irá acontecer por que não temos bola de cristal mas sim estar pronto a executar medidas no time correto, como já falamos em outros momentos os RPPS num geral não tem tanta flexibilidade para alteração de carteira num período curto por isso este comitê tem adotado as aplicações em fundos ativos de gestão ativa e estratégica que alonga e encurta a carteira juntos aos papéis que o mercado oferece. A gestora agora faz uma explanação sobre o cenário. A economia brasileira, o IPC-S, depois de ter subido 1,19% em junho, desacelerou a alta para 0,17% em julho, com o alívio principalmente nos preços da alimentação. Conforme o IBGE, a produção industrial se recuperou em julho, frente à queda de 11% em maio, com um avanço de 13,1%. Na base ano a alta foi de 3,5%. Já a taxa de desemprego no trimestre findo em junho foi de 12,4%, enquanto no ano anterior estava em 12,7%. Em sua reunião na semana anterior, o Copom decidiu manter a taxa Selic em 6,5% ao ano e indicou não haver mudança tão cedo nos juros, com o impacto da greve sobre a atividade econômica. Para a bolsa brasileira, foi outra semana de alta, com o Ibovespa subindo 1,96%. Assim, o ganho acumulado no ano chegou a 6,59%. O dólar, por sua vez, subiu 0,10% elevando a alta no ano para 12,46%. O IMA-B Total, por sua vez subiu 0,47% na semana, acumulando alta de 4,04% no ano. No Relatório Focus recém-divulgado, a média dos economistas que militam no mercado financeiro estimou que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subirá 4,11% em 2018, como na semana anterior. Para 2019 a estimativa é de que suba 4,10%, também como na semana anterior. Para a taxa Selic, o relatório informou que, para o fim de 2018 a taxa Selic estará em 6,50%, como na última pesquisa e em 8% no final de 2019, também como na pesquisa anterior. Já para o desempenho da economia previsto para este ano, o mercado estimou a evolução do PIB em 1,50%, como na semana anterior. Para 2019 a estimativa é que o PIB cresça 2,50%, também como na semana anterior. Para a taxa de câmbio, a pesquisa mostrou que a cotação da moeda americana estará em R\$ 3,70, como no último relatório e em R\$ 3,70 no final de 2019, novamente como na semana anterior. Para o Investimento



C.N.P.J. nº. 04.704.773/0001-00

Estrangeiro Direto, as expectativas são de um ingresso de US\$ 67,00 bilhões em 2018, frente a US\$ 67,50 bilhões na última pesquisa e de US\$ 72 bilhões, frente a US\$ 70 bilhões na pesquisa anterior. Nesta semana, na zona do euro, não teremos divulgação relevante. Nos EUA teremos a divulgação da inflação do consumidor em julho. No Brasil, teremos a divulgação dos resultados parciais da inflação, do IPCA de julho, da ata da última reunião do Copom e das vendas no varejo em junho. No exterior e no Brasil, os principais eventos serão a ata da última reunião do FED e do Copom, além do IPCA de julho. Quanto aos cenários que norteiam as aplicações financeiras dos RPPS, depois das turbulências ocorridas em maio e junho, tanto no exterior quanto no Brasil, tivemos um mês de julho mais calmo e de alguma recuperação das bolsas e dos IMAs. Embora no cenário externo a “guerra” comercial deflagrada pelo governo Trump, a robustez do mercado de trabalho e o alto crescimento do PIB possam levar a uma política de aumento dos juros de forma menos gradual, o cenário local, em que as eleições presidenciais que dão o tom, parece estar um pouco mais claro, em benefício dos candidatos que são mais bem vistos pelo mercado financeiro, além da inflação, que com a fraqueza da economia segue baixa. Foi informado que o comprev deve estar liberando por esses dias o valor do pagamento de fluxo uma vez que estava bloqueado devido a não ter a emissão do CRP porém como foi emitido está para sair o valor, fica decidido que o fundo para receber o valor do aporte é o fundo BB IMA-B Renda Fixa Previdenciário, que já é o fundo que vem recebendo o aporte do Comprev, esse é um fundo que busca a rentabilidade do IMA mesmo contando com a volatilidade entende o comitê que é um valor pequeno e que podemos deixar aplicado no IMA a fim de conseguir uma rentabilidade melhor, fica aprovado por unanimidade a aplicação no BB IMA-B. Sem mais a tratar a reunião deu-se por encerrada às 10:52h do que para constar eu Jovana de Souza Claro Andrade

todos passam a assinar:

Laércio Lourenço Dias

Clodoaldo de Jesus Pascinho

Jovana de Souza Claro Andrade

